

Desperdício Alimentar: Impactos na Saúde Pública e Desafios para a Sustentabilidade

Ana Silva¹, Rita Silva^{2*}

¹ E2S, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. Bernardino de Almeida, 400, Porto, Portugal, agr@ess.ipp.pt

² E2S, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. Bernardino de Almeida, 400, Porto, Portugal, 10220549@ess.ipp.pt

* 10220549@ess.ipp.pt

Enquadramento: O desperdício alimentar (DA) constitui um problema global com profundas implicações ambientais, económicas e sociais. Na União Europeia desperdiçam-se cerca de 59 milhões de toneladas de alimentos por ano (≈ 132 kg por pessoa), contribuindo para 16 % das emissões do sistema alimentar e gerando custos superiores a 130 mil milhões €/ano. Em Portugal, o DA ronda 1,9 milhões de toneladas anuais (≈ 184 kg por habitante), com maior contributo das famílias, seguido dos serviços de restauração, hotelaria e similares e comércio/distribuição alimentar [1,2]. **Objetivo:** Analisar as causas e as consequências do DA, abordando os impactos na saúde pública e sustentabilidade ambiental. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica de carácter qualitativo. Foram consultados relatórios de organizações internacionais e nacionais e publicações académicas. A seleção das fontes foi baseada em critérios de relevância, atualidade e credibilidade das publicações. **Resultados:** O DA ocorre em todas as etapas da cadeia alimentar, desde a produção ao consumo, sendo mais expressivo nos agregados familiares. O DA tem um impacto profundo e multifacetado na sustentabilidade ambiental, afetando os recursos naturais, os ecossistemas e o clima global. As causas para o DA incluem padrões de consumo, estética dos produtos, gestão ineficiente e falta de sensibilização [3]. A União Europeia (UE) propõe metas vinculativas de redução de 10% na produção e 30% no consumo até 2030. O DA está associado à falta de acesso a uma alimentação de qualidade, provocando desequilíbrios nutricionais e insegurança alimentar, agravando a dificuldade de acesso a alimentos. Este cenário conduz a problemas de saúde, como desnutrição, obesidade e doenças crónicas [4]. **Conclusão:** O desperdício alimentar é um desafio complexo e urgente, uma vez que afeta negativamente a sustentabilidade ambiental e a saúde pública. Embora o desperdício alimentar se verifique ao longo da cadeia alimentar, ele é significativo no contexto familiar, o que implica uma mudança urgente de hábitos de consumo [5].

Palavras-chave: desperdício alimentar, sustentabilidade, insegurança alimentar.

Referências:

1. Parlamento Europeu. Alimentação e Agricultura; citado em 2 outubro 2025. <https://www.europarl.europa.eu/topics/pt/article/20240318STO19401/desperdicio-alimentar-na-europa-factos-politicas-da-ue-e-metas-para-2030#factos-e-estatisticas-principais-sobre-a-europa-10>
2. Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável Nova York: ONU; 2015.
3. Kalogiannidis S, Kalfas D, Papathanasiou F, Chatzitheodoridis F. Analysis of food waste generation and its implications for food security and ecosystem sustainability in Europe. Sustainable Futures 10; 2025, 101186.
4. Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO). Plates, pyramids, planet: Developments in national healthy and sustainable dietary guidelines: a state of play assessment Oxford: The Food Climate Research Network at The University of Oxford; 2016.
5. Schirnding YV, Yach D. Unhealthy consumption threatens sustainable development. Rev Saude Publica 2002; 36(4):379-382.